



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO CENTRO DE CIÊNCIAS DE GRAJAÚ
CURSO DE LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS /
GEOGRAFIA

NECIÁDRIA ALVES FRAZÃO

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL NO PERÍODO
DA PANDEMIA DA COVID-19 EM UMA ESCOLA EM GRAJAÚ-MA**

Grajaú

2026

NECIÁDRIA ALVES FRAZÃO

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL NO PERÍODO DA
COVID-19 EM UMA ESCOLA EM GRAJAÚ-MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado interdisciplinar em ciências humanas/geografia, pela Universidade Federal do Maranhão.

Orientador: Prof. Dr. Luciano Rocha da Penha

Grajaú
2026

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Alves Frazão, Neciádria.

Estágio supervisionado no ensino fundamental no período da pandemia da covid-19 em uma escola em grajaú-ma /
Neciádria Alves Frazão. - 2026.
18 f.

Orientador(a): Luciano Rocha da Penha.

Curso de Ciências Humanas - Geografia, Universidade Federal do Maranhão, Grajaú, 2026.

1. Estágio Supervisionado. 2. Projeto. 3. Descarte de Lixo. 4. Covid-19. I. Rocha da Penha, Luciano. II. Título.

NECIÁDRIA ALVES FRAZÃO

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL NO PERÍODO
DA PANDEMIA DA COVID-19 EM UMA ESCOLA EM GRAJAÚ-MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado interdisciplinar em ciências humanas/geografia, pela Universidade Federal do Maranhão.

Orientador: Prof. Dr. Luciano Rocha da Penha

Aprovada em 22 de janeiro de 2026.

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Luciano Rocha da Penha (Orientador)
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Marcos Nicolau Santos da Silva
Universidade Federal do Maranhão

Professor Dr. Alexandre Peixoto Faria Nogueira
Universidade Federal do Maranhão

Grajaú
2026

Dedico este trabalho ao meu marido, Gustavo Sousa, que esteve ao meu lado em toda a minha trajetória acadêmica, incentivando-me a cursar esta faculdade e a buscar novos horizontes. Nos momentos em que eu não via mais avanços, ele mostrou que ainda havia caminhos a percorrer. Mesmo trilhando seu próprio percurso acadêmico, dedicou seu tempo e atenção, oferecendo-me conselhos, lições, explicações e, sobretudo, sua paciência. A ele, minha eterna gratidão por todo apoio e companheirismo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por todas as bênçãos concedidas e pela força e coragem que me permitiram seguir nesta jornada. Aos meus pais, Gerson e Célia, pela fé e confiança depositadas em mim, e pelo apoio incondicional, em especial à minha mãe, que, ao longo da minha trajetória acadêmica, se viu sozinha abrindo caminhos para que eu pudesse avançar. A ela, minha eterna gratidão.

Ao meu companheiro, Gustavo, pelo cuidado, fé inabalável e estímulo constante, especialmente nos momentos mais desafiadores desta caminhada. Ao meu sogro, José Edmilson, pelo carinho, incentivo contínuo e suporte, sempre presente com soluções nos momentos de dificuldade.

Ao meu cunhado, Eduardo, pelo auxílio constante, seja com transporte ou palavras de encorajamento, e por aliviar o fardo com seu bom humor e brincadeiras. À minha amiga Naara, por seus “puxões de orelha” quando a desistência ameaçava meus pensamentos, e por sua ajuda, cuidado e atenção.

Aos meus filhos, Aurora e Zion, por trazerem alívio e alegria após longas horas de estudo, devolvendo minha paz com seus carinhos e amor. À minha professora Edilma Fernandes, que demonstrou imenso carinho e compreensão, aconselhando-me e consolando-me em momentos difíceis, mostrando que, além de professora, é verdadeiramente humana.

Aos colegas e professores que, direta ou indiretamente, contribuíram para meu aprendizado e desenvolvimento acadêmico, registro meus sinceros agradecimentos. Ao meu professor Orientador Luciano Penha, que me acolheu, incentivando a finalizar esta etapa da vida, com imensa compreensão e paciência, a você meus mais sinceros agradecimentos.

Por fim, agradeço à Universidade Federal do Maranhão, por ser o portal do saber que conduziu meu aprendizado e exerceu papel fundamental na construção da minha identidade e sabedoria.

*A sabedoria
surge da prática e da experiência,*

*Não apenas
do conhecimento teórico.*

Aristóteles.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM UMA ESCOLA EM GRAJAÚ-MA

NECIÁDRIA ALVES FRAZÃO

Resumo

O presente relato tem como objetivo apresentar, de forma sucinta, os acontecimentos vivenciados durante o desenvolvimento do projeto de intervenção de descarte de lixo na cidade de Grajaú, bem como, as atividades e reflexões realizadas na Etapa II do Estágio Supervisionado, conduzido na Escola Paulo Ferraz de Sousa, na mesma cidade. A narrativa deste percurso evidencia as dificuldades enfrentadas e as adaptações implementadas pelo ambiente educacional durante o período de transição para o ensino remoto. A experiência possibilitou a implementação de novas práticas e dinâmicas pedagógicas, motivadas pelas exigências de precauções sanitárias frente a COVID-19.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Projeto; Descarte de lixo; COVID-19.

Abstract

The present report aims to briefly present the events experienced during the development of the waste disposal intervention project in Grajaú, Maranhão, as well as the activities and reflections carried out in Stage II of the Supervised Internship, conducted at Paulo Ferraz de Sousa School, in Grajaú, Maranhão. The narrative of this process highlights the difficulties faced and the adaptations implemented by the educational environment during the transition period to remote teaching. The experience enabled the implementation of new pedagogical practices and dynamics, motivated by the requirements of sanitary precautions in response to COVID-19. The internship was carried out between August and September 2021, as part of the curriculum of the Licentiate Degree in Human Sciences – Geography, at the Federal University of Maranhão, Grajaú Campus.

Keywords: Supervised internship; project; waste disposal; COVID-19.

Resumen

El presente informe tiene como objetivo presentar de manera sucinta los acontecimientos vividos durante el desarrollo del proyecto de intervención sobre el descarte de residuos en Grajaú, Maranhão, así como las actividades y reflexiones realizadas en la Etapa II del Estágio Supervisado, llevado a cabo en la Escuela Paulo Ferraz de Sousa, en Grajaú, Maranhão. La narrativa de este recorrido evidencia las dificultades enfrentadas y las adaptaciones implementadas por el entorno educativo durante el período de transición hacia la enseñanza remota. La experiencia permitió la implementación de nuevas prácticas y dinámicas pedagógicas, motivadas por las exigencias de precauciones sanitarias frente a la COVID-19. El estágio se realizó entre agosto y septiembre de 2021, como parte del currículo del curso de Licenciatura en Ciencias Humanas – Geografía, de la Universidad Federal de Maranhão, Campus Grajaú.

Palabras clave: Práctica supervisada; proyecto; eliminación de residuos; COVID-19

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência, tem como objetivo apresentar um pequeno resumo das atividades realizadas durante a etapa II do Estágio Supervisionado e da aplicação do projeto de intervenção, realizado na Escola Paulo Ferraz de Sousa, no município de Grajaú, estado do Maranhão, nos meses de agosto e setembro de 2021. As atividades foram desenvolvidas em cumprimento do componente curricular Estágio do Ensino Fundamental, do curso de Licenciatura em Ciências Humanas – Geografia, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Campus Grajaú.

Para a elaboração e aplicação deste estágio e o projeto, foram necessárias não apenas a observação das escolas, mas também a aplicação do conhecimento acadêmico adquirido no âmbito universitário. No preparo para a disciplina de estágio, presente no currículo do curso de Licenciatura em Ciências Humanas, adquiriu-se conhecimento em várias disciplinas que auxiliaram na elaboração do projeto de intervenção, assim como no próprio estágio. São elas: Sociologia, Fundamentos da Educação, Geografia Regional do Brasil, Psicologia da Educação, entre outras. Essas disciplinas auxiliaram na preparação para este projeto, assim como as disciplinas de Prática de Ensino/Estágio Supervisionado, que são divididas em etapas, sendo que cada uma trabalha um aspecto diferente voltado à educação e à preparação do futuro profissional.

Quadro 1 – Síntese dos Estágios Supervisionados

Estágio	Objetivo geral	Atividades principais
Estágio I	Introdução à prática docente e observação da realidade escolar e de ensino de Geografia.	• Observação do contexto escolar e organização da escola; • Levantamento das rotinas e práticas pedagógicas; • Reflexão sobre o papel do professor e as demandas escolares. • Observação de classes e das estratégias de ensino;
Estágio II	Aprofundamento da observação para análise do ensino de Geografia em sala de aula.	• Identificação de métodos didáticos e interação professor-aluno; • Coleta de dados e elaboração de relatórios reflexivos.
Estágio III	Primeiras experiências de regência – mediação do processo de ensino-	• Planejamento de aulas de Geografia; • Regência de aulas com supervisão direta;

Estágio	Objetivo geral	Atividades principais
	aprendizagem.	• Aplicação de estratégias pedagógicas e avaliação da aprendizagem. • Aplicação de atividades de docência completas;
Estágio IV	Consolidação da prática de ensino, com responsabilidade maior na sala de aula.	• Discussão e ajustes de práticas didáticas; • Reflexão crítica sobre intervenções pedagógicas. • Realização de projetos de intervenção educativa;
Estágio V (quando presente)	Integração avançada entre teoria e prática, desenvolvimento de projetos e intervenção escolar.	• Análise e discussão de políticas educacionais; • Avaliação final da prática com foco em competências docentes. *(Adaptado conforme práticas comuns em licenciaturas).

Fonte: UFMA (2023).

EXPERIÊNCIA

O estágio proporcionou novas experiências e contribuiu para o desenvolvimento pedagógico, em cumprimento às exigências sanitárias decorrentes da pandemia da Covid-19. Nesse período, foi possível observar e participar de diferentes formas de interação entre professores e alunos, em um contexto de adaptação das metodologias de ensino. As dificuldades mostraram-se visíveis e, muitas vezes, difíceis de contornar, o que impactou o alcance dos resultados esperados tanto pelos docentes quanto pelos discentes.

Dessa forma, enquanto professora que leciona e convive com crianças em diferentes graus de dificuldade e aprendizagem, posso expor que as dificuldades encontradas não se limitam ao seu desenvolvimento cognitivo e educacional das crianças, mas também ao seu desenvolvimento emocional, enquanto seres que pensam, observam e questionam o porquê das mudanças, impactando, dessa forma, diretamente o professor.

Em minha carreira com professora, trabalhei com muitas turmas, desde o berçário até o ensino fundamental maior em instituições de ensino particulares e municipais. Assim, posso afirmar que, durante a pandemia da covid-19, ocorria não apenas o medo e a preocupação com o ensino aprendizagem dos alunos, mas também o impacto da diferença de recursos, opiniões e ações direcionadas às instituições de ensino.

Enquanto estagiária, nesse período, observei que era emocionalmente devastador lidar com tantas mudanças, pois, por meio das ferramentas e do pouco contato que se tinha com os alunos, era notório o desespero dos pais, que não sabiam ensinar e lidar com os próprios

filhos; a escola, que não dispunha de ferramentas adequadas à nova situação; o medo e, infelizmente, o luto de professores e alunos quando perdiam um ente querido.

Dessa maneira, vivenciei enquanto estagiário e professora, o quão difícil foi a mudança para o ensino remoto, as transformações na forma como planejamento pedagógico era desenvolvido, as novas leis e diretrizes sendo criadas, a exaustão de trabalhar e procurar soluções para o auxílio dos estudantes, bem como a necessidade de me preparar para o estágio lidando com a dificuldade financeira de alguns alunos, o que, por muitas vezes, os impossibilitavam de assistir às aulas ou participar do projeto elaborado para o estágio naquele período.

Assim, compreende-se que os estágios são fundamentais para entender as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da educação, não apenas no processo de ensino, mas também diante das adversidades advindas do meio externo à instituição escolar. Dessa maneira, os estágios são regidos por regulamentos estipulados pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da Licenciatura, e, nesse sentido, Pimenta apresenta a seguinte reflexão.

O estágio supervisionado constitui um momento fundamental na formação do professor, pois possibilita a articulação entre teoria e prática, favorecendo a compreensão crítica da realidade escolar e a construção da identidade docente. (Pimenta; Lima. 2012, p. 6).

Entretanto, esta interação entre prática e teoria foi, de certa forma, interrompida devido a Covid-19, que trouxe consigo uma gama de novas exigências e, portanto, novas adaptações ao meio educacional. Diante da necessidade de afastamento, foram estabelecidas novas dinâmicas para as práticas de ensino e a aplicação das atividades de estágio.

Desse modo, a sequência de fatos que aqui será apresentada tem por objetivo relatar a experiência vivenciada durante o estágio supervisionado realizado em uma escola da rede pública localizada em Grajaú Maranhão; discutir a importância do estágio na construção e consolidação da prática docente perante as novas diretrizes frente à covid-19; descrever a experiência adquirida durante a pandemia.

Dessa forma, as dificuldades encontradas nesse período tão importante para minha formação acadêmica trouxeram informações que posteriormente foram aplicadas ao projeto destacando, assim, meios para a conscientização da saúde por meio da proposta e a implementação de conhecimentos acerca do descarte correto do lixo e seus benefícios, bem como os métodos e estratégias adotadas na aplicação do ensino em meio a uma pandemia que impossibilitou a interação entre os indivíduos.

A escola de realização do estágio, **Paulo Ferraz de Sousa**, está situada na Avenida Dr. João Batista Nava, nº 01, no bairro Fátima, em Grajaú/MA. A instituição de ensino público oferece ensino desde os anos iniciais aos anos finais do ensino fundamental, assim como também oferece o **EJA – Programa de Educação de Jovens e Adultos**. A escola promove um ambiente amplo e aconchegante para o desenvolvimento educacional, social e físico dos estudantes, contando com uma equipe de profissionais de apoio pedagógico. O prédio educacional abriga cerca de 410 estudantes, possuindo uma pontuação de IDEB de 5,3.

Devido às medidas sanitárias adotadas como forma de precaução, as atividades de estágio e a conclusão de projetos sofreram modificações significativas, a pandemia da Covid-19, a qual gerou grandes consequências para o campo educacional. Entre elas, destacam-se o afastamento e a paralisação das atividades presenciais. Diante desse cenário, em virtude da pandemia obrigou o meio educacional a se adaptar e a refletir sobre a importância das relações interpessoais no processo de ensino-aprendizagem. Assim, as escolas foram levadas a buscar alternativas para evitar aglomerações, o que ocasionou mudanças súbitas na dinâmica educacional. Nesse sentido, Souza e Ferreira (2020) afirmam que o ensino remoto emergencial impôs uma reorganização abrupta das práticas pedagógicas e das rotinas formativas, exigindo adaptações imediatas por parte de docentes e discentes.

Além de minha experiência Contagem mudanças no período da pandemia, pode notar que a escola particular, apesar de também passar por dificuldades de adaptação, lhe dou melhor com a situação, pois logo a instituição junto de sua diretora e dona do prédio logo buscaram recursos, visuais, auditivo, sensoriais. Com grande sensibilidade a respeito dos estudantes que tinham dificuldade ao acesso remoto ou para se dirigir à escola para pegar material didático para auxílio da criança nas atividades que, porventura se tornaram totalmente remotas por um período. Todavia, esse esforço exigia muito das professoras, que se exauriam mental e fisicamente na tentativa constante de adaptar-se aos novos parâmetros.

Em contrapartida, a escola pública carecia de recursos não só tecnológicos e pedagógicos, mas como de estrutura física enquanto instituição de ensino ponto o que infelizmente é algo comum no meio educacional no meio Educacional público grajauense, mas também brasileiro em geral. Observou-se que a instituição eucaristia de recursos tecnológicos, visuais, pedagógicos para uma melhor elaboração de aulas que poderiam abraçar todos os alunos independente da dificuldade.

Neste contexto, a pandemia trouxe incontáveis dificuldades, provocando um grande impacto no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes de todos os níveis educacionais, assim como na aprendizagem de disciplinas essenciais, tais como: Português, Leitura e Matemática. Estudos realizados apontam que as lacunas de aprendizagem causadas pelo fechamento das escolas podem reverberar por muitos anos. Isso se deve principalmente à falta de preparo técnico e pedagógico por parte das instituições de ensino, já que não houve formação específica em TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) para os profissionais da área, que também estavam em um período de transição para o meio tecnológico, necessário à aplicação de aulas online.

Essa situação afetou a qualidade do ensino oferecido aos estudantes da rede educacional, seja particular ou, principalmente, pública. Muitos estudantes não tinham acesso adequado às ferramentas necessárias para participar do ensino remoto, evidenciando a disparidade socioeconômica vivida por eles, já que muitos se encontravam em situação de risco ou vulnerabilidade econômica. Isso excluiu ou limitou a qualidade da aprendizagem e contribuiu para o agravamento das condições educacionais vividas não só no município de Grajaú, mas também em âmbito global. Nisto, Cigales e Souza (2021) afirmam que.

Os impactos da pandemia de COVID-19 no ensino e aprendizagem agravaram as desigualdades educacionais, pois a ausência de acesso equitativo a tecnologias, recursos didáticos e condições adequadas de estudo intensificou as lacunas de aprendizagem entre estudantes de diferentes contextos socioeconômicos, evidenciando um déficit educacional que exige políticas públicas e ações pedagógicas de recuperação. (Cigales; Souza, 2021, p. 256-257)

Observou-se que não apenas a escola em questão, mas também a maioria das demais instituições de ensino, não dispunha de estrutura adequada para a adaptação ao ensino remoto. Além disso, muitos docentes — e até mesmo discentes — não possuíam acesso às tecnologias necessárias para a mudança do ensino presencial para o meio virtual, o que ocasionou alterações significativas nas práticas pedagógicas, visando lidar com as limitações impostas pelo novo formato de ensino. Nesse contexto, Souza e Ferreira (2020) destacam que a pandemia da Covid-19 evidenciou fragilidades estruturais e formativas do sistema educacional, exigindo dos professores rápidas adaptações pedagógicas diante da ausência de recursos tecnológicos e da necessidade de reorganização do processo de ensino-aprendizagem.

Mesmo com tais adversidades, sabe-se que o estágio é algo de suma importância para a formação acadêmica, pois possibilita ao estagiário contato com seu futuro meio de trabalho, assim como com as atividades que serão realizadas em sua futura profissão. Dessa maneira, possibilita ao futuro profissional habituar-se às metodologias, interações e desafios, além de aprofundar o conhecimento acerca das práticas e instrumentos teóricos que lhe servirão como ferramentas pedagógicas enquanto futuro educador.

Nisso, vê-se que um novo leque de possibilidades é apresentado ao licenciando, no qual os desafios da prática docente são experimentados. A experiência de manejo em sala de aula, as estratégias pedagógicas utilizadas e aperfeiçoadas para se adequar aos diferentes perfis dos alunos, assim como o lidar com os conflitos emocionais dos estudantes e, principalmente, com as necessidades específicas de cada turma que lhe será apresentada.

Nesse sentido, o estágio supervisionado revela-se essencial para a formação acadêmica e profissional do licenciando, uma vez que permite o contato direto com a realidade escolar e com os desafios da prática docente. Conforme afirmam Pimenta e Lima (2012, p. 45): “o estágio supervisionado constitui-se como um momento fundamental da formação docente, pois possibilita ao licenciando a aproximação com a realidade da escola, favorecendo a articulação entre os conhecimentos teóricos e as práticas pedagógicas”.

Sob essa perspectiva, as dificuldades no estágio durante esse período foram a suspensão do contato entre os indivíduos, visto que, assim como os educadores das instituições de ensino foram obrigados a se adaptar de maneira abrupta, os licenciandos também tiveram a necessidade de adequar-se ao ensino remoto para executar novas dinâmicas e estratégias pedagógicas, bem como adaptar-se aos outros métodos adotados pelas instituições de ensino, como o rodízio de alunos, o que proporcionou o desenvolvimento de competências adequadas à realidade do profissional.

As informações adquiridas durante o estágio trazem consigo o objetivo de apresentar ao licenciando a prática no meio pedagógico, na qual se pode aprender o manejo e as dinâmicas utilizadas em sala de aula, assim como o funcionamento do ambiente escolar. Com os acontecimentos da pandemia, foi possível aos estagiários experienciar uma revolução no método de ensino, pois impôs ao corpo docente escolar e aos licenciandos uma rápida adaptação a uma nova realidade educacional. Ademais, trouxe novas experiências, reflexões e inovações práticas que ampliaram o modo de ensinar.

NOVOS MÉTODOS

Diante disso, as visitas à escola onde estagiei ocorreram de acordo com as medidas de precaução contra o contágio da Covid-19, com o uso de máscaras, higienização frequente e o distanciamento social adequado.

Ao longo do estágio, foi implementado um sistema de rodízio, no qual apenas algumas turmas participavam presencialmente durante uma semana e, na semana seguinte, a segunda parte dos estudantes vinha à escola. Assim como no modelo de ensino remoto, foram executadas aulas on-line por meio do aplicativo Google Meet.

Além de todas as dificuldades encontradas, tive que enfrentar um desafio ainda maior, pois durante esse estágio eu estava gestante e tratava-se de uma gravidez de risco. Passei por muitas internações devido a complicações na gravidez, como sangramentos, o que impossibilitou minha visita constante à escola, em razão das precauções de saúde obstétrica e das restrições sanitárias contra a Covid-19. Entretanto, o aprendizado adquirido nesse período foi de grande valia para mim, pois já leciono, e cada grama de conhecimento vinda dos profissionais que nos acolheram nesse estágio proporcionou um crescimento profissional e pessoal, fortalecendo ainda mais minhas capacidades e tornando-me mais firme para conciliar diferentes áreas da vida.

Durante esse período, pude contar com o restante da turma, uma vez que o estágio foi realizado em grupos. Nesse grupo, em particular, estavam como componentes Laine Ribeiro, Neciádria Frazão, Nilton Júnior, Paulino Fontinele e Thais Almeida. Assim, o estágio desenvolveu-se no período de três semanas, nas quais alguns membros do grupo iam em dias alternados para evitar aglomerações. Realizávamos as visitas às turmas do 7º ano em uma semana e, na seguinte, às turmas do 8º ano.

As atividades de estágio, assim como a elaboração do projeto, deram-se a partir de encontros online, em decorrência da pandemia, por meio do aplicativo Google Meet. O primeiro encontro com a orientadora de estágio para a elaboração do projeto, ocorreu no dia 02 de agosto de 2021, quando se deu início à organização e ao planejamento das atividades. No dia 09 de agosto de 2021, foi realizada uma reunião com a orientadora de estágio para discussão a respeito do plano de atividades elaborado para a aplicação do projeto, que incluía: aplicação de questionários, palestra de conscientização sobre o descarte de lixo e observação

dos arredores da escola. Assim, no dia 16 de agosto de 2021, ocorreu a finalização e apresentação do projeto, conforme o plano de atividades.

Quadro 2 – Síntese do projeto de intervenção

Aspectos	Descrição
Objetivos	• Salientar a importância do descarte correto do lixo; • Apresentar as principais formas de prevenção de doenças por meio do descarte adequado dos resíduos; • Incentivar a colaboração da comunidade escolar em relação ao descarte seletivo.
Principais problemas enfrentados	• Paralisação das escolas, ocasionando mudanças nos planos de atividades e dificultando a execução de algumas etapas do projeto; • Falta de acesso ao meio digital por parte de alunos; • Dificuldades na transição de alunos e educadores às novas diretrizes exigidas pelo ensino remoto; • Adoção do sistema de rodízio dos alunos.
Reuniões para elaboração do projeto	Reuniões realizadas para planejamento e elaboração do projeto de intervenção, incluindo definição de objetivos, metodologia e instrumentos de coleta de dados.
Período de elaboração do projeto	De 16 de agosto a 30 de agosto de 2021 .
Aplicação dos questionários e coleta de resíduos	De 30 de agosto a 13 de setembro de 2021 , envolvendo a aplicação de questionários e a observação e coleta de resíduos no entorno da escola.
Atividade final	Apresentação de palestra online , realizada em 27 de setembro de 2021 , por meio da plataforma Google Meet .

Fonte: Frazão (2026).

A professora que nos acolheu, disponibilizou seus horários das aulas de Geografia para a realização das observações e a apresentação do projeto aos alunos, quando presentes em sala. Durante as visitas, observamos o método utilizado, no qual tudo estava sempre muito bem organizado em um caderno e em uma planilha, com datas, horários e outros registros, onde o avanço dos alunos era devidamente documentado.

Durante a apresentação do projeto, explicamos a importância do descarte correto do lixo e apresentamos nosso plano de atividades a respeito da execução do projeto. Pretendíamos explorar os arredores da escola para realizar a coleta de lixo, ministrar uma

palestra de conscientização e explicar métodos de cuidados básicos para a prevenção de doenças e, no período em que estávamos, como realizar uma boa prevenção contra a Covid-19. Também fizemos a aplicação de questionários para as turmas.

Devido às medidas sanitárias contra a Covid-19, uma atividade prevista no projeto não foi executada, neste caso, a palestra presencial. Os planos foram modificados, de maneira que a palestra foi realizada por meio do aplicativo Google Meet, onde contamos com a participação de cerca de 20% dos alunos. Quanto à coleta de lixo, esta foi realizada de forma reduzida.

Durante as observações na escola, acompanhamos o período de adaptação em relação ao meio digital e remoto. Apesar das dificuldades, a escola recebeu uma resposta positiva por parte do desenvolvimento dos alunos. Assim, a metodologia aplicada pela instituição de ensino baseou-se na colaboração mútua entre alunos, professores e responsáveis no meio digital. Dessa maneira, vemos que a colaboração entre a escola e as famílias foi imprescindível, pois os professores atuaram de forma dinâmica e ativa, incentivando o interesse dos estudantes em permanecer buscando aprendizado por meio remoto e reforçando a importância do aprendizado tanto sobre saúde quanto acadêmico.

CONCLUSÃO

Neste período, vimos que houve grandes dificuldades, assim como mudanças no modo de ensino impostas pela pandemia. A implementação de novos métodos, bem como estratégias educacionais, como recursos online — neste caso, grupos de WhatsApp, aplicativos de vídeo e Google Meet — foi essencial. Podemos observar a adoção de novas estratégias que permitiram atender também os alunos sem acesso pleno ao ensino remoto. O comprometimento dos profissionais da educação em desenvolver sistemas para os estudantes e, mesmo com todas essas dificuldades, ainda acolher e acompanhar os licenciandos em seus estágios com grande dedicação foi notável.

Ainda que tenhamos enfrentado dificuldades na adaptação e aplicação dos deveres, como consequência, a aplicação do projeto passou por adaptações que impossibilitaram sua execução de forma exata. Todavia, graças aos esforços dos professores e gestores, conseguimos, por vários meios, aplicá-lo com excelência e obter os resultados propostos sobre os cuidados com o descarte do lixo e também com a saúde humana e educacional.

Assim, vemos que a escola pode ter um papel não apenas na educação e no ensino das letras, palavras, números, escrita e leitura, mas também em ensinar e mostrar um caminho de aprendizado em momentos de grande dificuldade. Ali trabalhamos a questão ambiental e de saúde, buscando despertar o interesse dos alunos em relação ao meio em que vivem, bem como estimular a curiosidade em relação a novas experiências enriquecedoras, que refletiram tanto no meio pessoal de cada um quanto em seu futuro enquanto profissionais.

Em resumo, posso afirmar que este período foi enriquecedor no meio acadêmico e pessoal, pois vivenciei um crescimento profundo em relação à compreensão das discrepâncias que o meio educacional enfrentou e enfrenta todos os dias, onde os recursos são limitados e os profissionais são obrigados a se reinventar constantemente. Desenvolvi um olhar mais apurado em relação às dificuldades dos alunos, pois muitos não têm de onde tirar os recursos necessários que a aprendizagem exige. Mesmo diante de todos esses desafios, fui capaz de aprender, me adaptar e adquirir conhecimento. Mesmo diante de grandes dificuldades pessoais, como o fato de quase perder minha bebê, consegui, com o auxílio imprescindível da gestão escolar, da professora orientadora, do apoio da universidade e da força e confiança dos colegas de estágio, alcançar amadurecimento profissional e contribuir com o crescimento dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BERNARDY, K.; PAZ, D. M. T. Importância do estágio supervisionado para a formação de professores. In: SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, XVII., 2012, Cruz Alta. **Anais...** Cruz Alta: Unicruz, 2012.

CIGALES, Marcelo Pinheiro; SOUZA, Rodrigo Diego de. **O estágio curricular supervisionado em tempos de pandemia: um debate em construção.** 2021.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SOUZA, Eliete de Jesus; FERREIRA, Lúcia Gracia. Ensino remoto emergencial e o trabalho docente em tempos de pandemia. **Revista Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1–15, 2020.

SOUZA, Ester Maria; FERREIRA, Lúcia Gracia. Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da pandemia da COVID-19. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 13, n. 32, p. 1–19, 2020.